

INTERFACES ENTRE TURISMO DE EXPERIÊNCIA E PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Kênia Zanella, Diva de Mello Rossini

Mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vale do Itajaí - Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil Docente no Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado Sombrio - Sombrio, Santa Catarina, Brasil

INTERFACES ENTRE TURISMO DE EXPERIÊNCIA E PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL O turismo sempre teve como pressuposto vender sonhos, emoções e memórias. Essa dinâmica foi influenciada pelos consumidores, os quais estão cada dia mais exigentes e interessados em desenvolver seu potencial criativo. Sob esta mesma perspectiva, encontra-se o turismo cultural, que por meio de seu patrimônio, oferece ao turista um conjunto de práticas, saberes, conhecimentos, atitudes e pensamentos de cada pessoa, recebidos durante a sua vida. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo analisar as interfaces entre Patrimônio Cultural Imaterial e o Turismo de Experiência, tendo como procedimento técnico a pesquisa teórica em artigos nacionais e internacionais das bases de dados SciELO e EBSCO, assim como livros e artigos clássicos relacionados aos assuntos pesquisados. A partir do levantamento teórico deste ensaio, constata-se que a cultura de uma comunidade se torna um importante potencial turístico, o qual poderá ser planejado e estruturado, podendo transformar-se em produto que atraia uma demanda específica, que busca por conhecimento e experiências memoráveis. O turismo de experiência procura proporcionar prazeres, emoções únicas, superando o senso comum e as expectativas dos turistas, contribuindo para o enriquecimento do seu aprendizado. O patrimônio cultural imaterial de um povo é o conjunto de seus saberes e fazeres peculiares, o que torna um atrativo autêntico e ímpar, que pode atribuir vivências únicas e particulares aos visitantes. Desta forma, a interface entre patrimônio cultural imaterial e o turismo de experiência torna-se possível, viabilizando transformações positivas nas regiões receptoras e satisfação dos visitantes, contribuindo para a efetivação da quarta oferta econômica e para o anseio da manutenção das raízes culturais. Palavras-chave: Turismo de Experiência. Patrimônio Cultural Imaterial.

Palavras-chave: Turismo de Experiência. Patrimônio Cultural Imaterial.

Referências: Bakar, A. A., Osman, M. M., & Bachok, S. I. (2014). Analysis on community involvement level in intangible cultural heritage: malacca cultural community. *Procedia - social and behavioral sciences*, 286-297. Barrio, M. J., Devesa, M. D., & Herrero, L. (2012). Evaluating intangible cultural heritage: The case of cultural festivals. *City, Culture and Society*, 235-244. Carvalho, K. D. (2011). Lugar de memória e políticas públicas de preservação do patrimônio: interfaces com o turismo cultural. *Revista turismo visão e ação*, 149-165. Dias-Sardinha, I., Ross, D., & Loureiro, S. M. (2014). Rescue archaeology heritage valuation in europe's largest dam - alqueva: ex-situ products as elements of creative tourism. *Pasos. Revista de turismo y patrimonio cultural*, 623-634. Ellis, G. D., & Rossman, J. R. (2008). Creating value for participants through experience staging: parks, recreation, and tourism in the experience industry. *Journal of park and recreation administration*, 1-20. Figueiredo, M. D. (2015). The effects of safeguarding on ways to organize, produce and reproduce intangible cultural heritage. *Pasos: revista de turismo y patrimonio cultural*, 1037-1046. Gomes, A. C. (2016). Orte2013 challenging immateriality: outline for a valuation model of invisible (and visible) heritage. *Pasos: revista de turismo y patrimonio cultural*, 59-73. Ignarra, L. R. (2003). Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. Io, M. U. (2013). Testing a model of effective interpretation to boost the heritage tourism experience: a case study in macao. *Journal of sustainable tourism*, 900-914. Lavandoski, J., Tonini, H., & Barreto, M. (2012). Uva, vinho e identidade cultural na serra gaúcha (rs, brasil). *Revista brasileira de pesquisa em turismo*, 216-232. Lindberg, F., Hansen, A. H., & Eide, D. (2014). A multirelational approach for understanding consumer experiences within tourism. *Journal of hospitality marketing & management*, 487-512. Mehmetoglu, M., & Engen, M. (2011). Pine and gilmore's concept of experience economy and its dimensions: an empirical examination in tourism. *Journal of quality assurance in hospitality & tourism*, 237-255. Naumov, N. (2015). Heritage and tourism: reconceptualisation of the past as an experience. *Journal of tourism & services*, 60-65. Oh, H., Fiore, A. M., & Jeoung, m. (2007). Measuring experience economy concepts: tourism applications. *Journal of travel research*, 119-132. Osmond, A. M., & Chen, T. P. (2014). Examining experience economy approaches to tourists' anticipated experiences: mainland chinese travellers consider australia. *European journal of tourism research*, 95-108. Panosso Neto, A., & Gaeta, C. (2010). Turismo de experiência. São paulo: senac. Petronela, T. (2016). The importance of the intangible cultural heritage in the economy. *Procedia Economics and Finance*, pp. 731 - 736. Pezzi, E., & Vianna, S. L. (2015). A experiência turística e o turismo de experiência: um estudo sobre as dimensões da experiência memorável. *Turismo em análise*, 26(1), 165-187. Pine II, J. B., & Gilmore, J. H. (1998). Welcome to the experience economy. *Harvard business review*, 97-105. Prompayuk, S., Chairattananon, P. (2016). Preservation of Cultural Heritage Community: Cases of Thailand and developed countries. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, pp 239 - 243. Puente, A. E., Martinez, G., & Spitale, P. (2012). Diagnostico de la potencialidad turística del patrimonio cultural inmaterial. Estudio de Casos: Dptos. Arauco Y San Blas de Los Sauces, La Rioja - Argentina. *Revista de investigación en Turismo y desarrollo local*. Richards, G. (2010). Tourism development trajectories - from culture to creativity? *Tourism & management studies*, 9-15. Santos, J. C., & Silva, J. A. (2016). Arte popular criativa e turismo cultural na cidade de loulé (algarve/portugal). *Revista brasileira de pesquisa em turismo*, 212-232. Santos, R. I. (2001). Conhecimento, conscientização e preservação de patrimônio cultural para a prática do turismo. *Turismo - visão e ação*, 111-116. Stankova, M., & Vassenska, I. (2015).

Raising cultural awareness of local traditions through festival tourism. *Tourism & management studies*, 120-127. Stasiak, A. (2013).
New spaces and forms of tourism in experience economy. *Tourism*, 59-67. Tung, V. W., & Ritchie, R. B. (2011). Exploring the essence
of memorable tourism experiences . *Annals of tourism research*, 1367-1386.